

O PODER DA PRESENÇA DO SENHOR



David Wilkerson (1931-2011) February 18, 2019

Uma Mensagem de Esperança em Tempos Perigosos

As Escrituras fornecem infinitos exemplos de como a presença do Senhor capacita seu povo a viver para ele. Um dos exemplos mais poderosos é a vida de Moisés.

Sem a presença de Deus, Moisés sabia que era inútil tentar qualquer coisa. Quando ele falou face a face com o Senhor, ele afirmou com ousadia: “Se a Tua Presença não for conosco, não nos faça subir daqui” (Êxodo 33:15, NKJV). Ele estava dizendo: “Senhor, se Tu não estás conosco, não vamos conseguir. Não daremos um passo sequer, a menos que tenhamos certeza da sua presença”.

Moisés sabia que era a presença de Deus entre eles que os diferenciava de todas as outras nações. Hoje, o mesmo acontece com o povo de Deus. A única coisa que nos diferencia dos descrentes é a presença de Deus “conosco”, nos liderando, nos guiando, trabalhando sua vontade dentro e através de nós.

A atitude de Moisés foi: “Nós operamos em um princípio. A única maneira de sermos guiados ou governados, de lutar e sobreviver nestes tempos é ter a presença de Deus conosco. Quando sua presença está em nosso meio, ninguém pode nos destruir. Mas sem ele estamos desamparados, reduzidos a nada. Que todas as nações do mundo confiem em seus poderosos exércitos, carros de ferro e soldados habilidosos. Nós confiaremos na presença manifesta do Senhor”.

Deus fez uma promessa a Moisés: “A Minha Presença irá contigo e eu te darei descanso” (33:14). A palavra hebraica para “descanso” aqui significa “uma confiança confortável e pacífica”. Deus estava dizendo: “Não importa que batalhas ou provações você enfrente, você sempre será capaz de encontrar um descanso tranquilo e confiança em mim”.

O Antigo Testamento é preenchido com relatos das maravilhosas bênçãos que vieram para aqueles que tinham a presença de Deus com eles.

Considere os seguintes exemplos:

- A presença de Deus era tão evidente na vida de Abraão, até mesmo os pagãos ao seu redor reconheceram a diferença entre suas vidas e a dele: “Abimeleque... falou a Abraão, dizendo: ‘Deus está com você em tudo o que você faz’” (*Gênesis 21:22*). Este rei pagão disse: “Há algo diferente em você, Abraão. Deus está com você aonde quer que você vá”.
- Um anjo disse a Gideão: “O Senhor é contigo, homem valoroso!” (*Juizes 6:12*). E o próprio Senhor disse a Gideão: “Vai com a força que tu tens, e libertarás a Israel das mãos dos Midianitas. Não Sou Eu quem te envia?” (*6:14*). Embora Gideão se considerasse um covarde, Deus o chamou de “homem valoroso”. O

Senhor queria provar o que qualquer um pode fazer quando a sua presença está com aquela pessoa.

- Deus disse a Isaías uma promessa especial que ele faz àqueles que ele ama: “Não temas, porque eu te resgatei; Eu te chamei pelo seu nome; você é Meu. Quando você passar pelas águas, eu estarei com você; quando, pelos rios, eles não te submergirão. Quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque Eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador” (*Isaías 43:1-3*). Com a presença permanente de Deus, você pode passar por qualquer fogo – e você não vai apenas sobreviver, mas será mantido e protegido por tudo isso.

Esses relatos do Antigo Testamento não são apenas histórias de cartas mortas. Eles são destinados a nos encorajar a confiar em Deus por sua presença em nossas vidas. Como Abraão, Gideão e muitos outros, temos um poderoso testemunho do que a presença de Deus fez por nós: guiando nossos passos, abrindo portas, movendo obstáculos, retirando preocupações e medos.

Deus atribui uma condição para termos sua presença em nossas vidas.

Considere o rei Asa. Este homem levou o povo de Deus a uma vitória milagrosa sobre o exército de milhões de homens da Etiópia. Depois, ele testemunhou que foi a presença de Deus que havia disseminado o inimigo: “Senhor, não é nada para Ti ajudar, seja com muitos ou com aqueles que não têm poder; ajuda-nos, ó Senhor nosso Deus, porque descansamos em Ti, e em Teu nome vamos contra esta multidão... Então o Senhor feriu os etíopes antes de Asa e Judá, e os etíopes fugiram” (*2 Crônicas 14:11-12*).

Quando Asa conduziu seu exército triunfante de volta a Jerusalém, o profeta Azarias o encontrou no portão da cidade com esta mensagem: “E o Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Obede. E ele saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: ‘Ouça-me, Asa... O Senhor está com você enquanto você está com Ele. Se você O buscar, Ele será encontrado por você; mas se você O abandonar, Ele vos abandonará. Durante muito tempo Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote mestre e sem lei; mas quando na sua angústia eles se voltaram para o Senhor Deus de Israel, e O buscaram, Ele foi encontrado por eles’” (*15:1-4*).

Deus disse a Asa o segredo de obter e manter a presença de Deus em sua vida: “Nunca se esqueça de como conseguiu essa vitória. Quando você estava com problemas, você me buscou com todo o seu coração e eu enviei minha presença a você. Lembre-se, foi a minha presença que lhe trouxe a vitória”.

No entanto, quando a presença de Deus está ausente, tudo está fora de ordem, sem lei, sem orientação ou ensino justo. Todo mundo se torna uma lei para si mesmo, fazendo suas próprias coisas. Que descrição de muitos lares cristãos hoje: tudo fora de ordem, sem paz nem descanso, todos fazendo o que ele ou ela deseja. O Senhor, em sua misericórdia, lamenta com tal desordem.

No entanto, não precisa ser assim. As promessas de Deus são imutáveis, e Sua Palavra promete: “Para o resto de sua vida, se você continuar a me buscar, eu estarei com você. Quando você clamar, eu serei encontrado por você”.

Esta não é uma teologia complicada. Qualquer um pode ter a presença permanente de Deus se ele ou ela simplesmente clamar em fé. Foi prometido a nós: “O Senhor... será encontrado por você” (*15:2*).

Moisés buscou a Deus por uma manifestação contínua de Sua presença: “para que eu conheça a Ti” (*Êxodo 33:13*).

Eis aqui como Deus respondeu ao seu servo: “A Minha Presença irá contigo e eu te darei descanso” (*Êxodo 33:14*).

O pedido de Moisés aqui seria suficiente para a maioria dos cristãos. Quem entre nós não quer a paz e o descanso prometidos por Deus? O que mais alguém poderia desejar? No entanto, ter a certeza da presença de Deus não foi suficiente para Moisés. Ele sabia que havia mais, e ele clamou: “Por favor, mostre-me a Tua Glória” (*33:18*).

Deus mostrou a Moisés a sua glória. Sua glória não apareceu em alguma nuvem luminosa ou em uma

demonstração de poder estrondoso. Em vez disso, Deus expressou sua glória em uma simples revelação de sua natureza: “O Senhor passou diante dele e proclamou... ‘o Senhor Deus, misericordioso e gracioso, longânimo, rico em bondade e verdade, guardando misericórdia para milhares, perdando a iniquidade, a transgressão e o pecado’” (34:6-7). Você vê? A glória de Deus foi uma revelação de sua bondade, misericórdia, amor e compaixão.

Alguns podem argumentar: “Mas e a incrível experiência dos discípulos no Monte da Transfiguração? Aquilo não foi uma manifestação da glória de Deus? Houve uma luz avassaladora e a aparência miraculosa de Moisés e Elias”.

Naquele momento incrível, a glória de Deus não estava em Moisés, Elias ou na luz espetacular. Pelo contrário, sua glória radiante estava em Jesus: “Ele foi transfigurado diante deles. Seu rosto brilhou como o sol, e Suas roupas se tornaram brancas como a luz... e de repente uma voz saiu da nuvem, dizendo: ‘Este é o Meu Filho amado, em quem me comprazo. Ouça-o!’” (*Mateus 17:2,5*).

Aqui está a glória de Deus personificada em Cristo. Jesus é a revelação de tudo o que Deus disse que era para Moisés: gracioso e longânimo, abundante em bondade e verdade, misericordioso para com milhares, perdando pecados. No Monte da Transfiguração, Deus revelou uma imagem viva de sua própria glória: “Tudo está agora incorporado em meu Filho”.

Amado, Deus quer abrir nossos olhos para “as riquezas da glória de Sua herança nos santos” (*Efésios 1:18*). Isso significa, simplesmente, que toda a glória revelada a Moisés está incorporada no Filho de Deus. E agora Cristo nos foi dado como nossa herança: “Nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade” (*Colossenses 2:9*).

Onde podemos encontrar essa revelação de Cristo?

Nós encontramos essa revelação apenas quando chegamos à confiança em oração na Palavra de Deus. Paulo diz que, ao permitirmos que a Escritura nos dê uma revelação sempre crescente de Jesus, seremos transformados: “Todos nós, com rosto desvendado, refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados na mesma imagem de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor” (*2 Coríntios 3:18*).

Essa revelação da glória de Cristo proporcionará um poder de preservação para nossas vidas: “Sobre toda a glória haverá proteção” (*Isaías 4:5*). Em outras palavras, sua glória nos manterá celestiais em nossa pior hora.

À medida que você reflete continuamente sobre essa revelação e comunga com ele, você se tornará cada vez mais parecido com Jesus. E, à medida que você experimenta Sua amorosa misericórdia, você vai confiar Nele cada vez mais para te ajudar em todas as provações. Sua Palavra deixa claro: “Os olhos do Senhor passam por toda a terra, para mostrar-se forte em favor daqueles cujo coração é leal a Ele” (*2 Crônicas 16:9*).

Busque-o de todo o coração e deseje sua presença em sua vida diária. Então você conhecerá e experimentará sua incrível glória. Jesus vai andar com você em todos os seus problemas. Ele se alegra com você. Você vai conseguir, querido vencedor. Deus te ama e te manterá em sua presença. Amém.

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/27649/>